



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 15/02/2018

Participantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro (Valter do Carmo Corrêa), Superintendente (José Sérgio Mastrantonio), Responsável pela movimentação Financeira (Wesley de Almeida Franco) e representante do Conselho deliberativo (Sérgio Luiz Luchinni).

Às nove horas e trinta minutos do dia 15 de fevereiro de dois mil e dezoito, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Carteira de Investimentos do Instituto e alocações de novas receitas.** A carteira do IPRED encerrou o mês de janeiro com um total de R\$ 380.863.831,87 de PL, obtendo uma rentabilidade no mês de 2,14% (R\$7.762.358,37), contra uma meta de 0,80%. Em relação ao Mercado doméstico, o relatório Focus do dia 09/02/18 estima que a inflação de fevereiro deverá ser de 0,42% e de 0,31% em março. Para 2018 a estimativa é que encerre nos 3,84%, e 2019 nos 4,25%. As expectativas para a taxa Selic continua nos 6,75% em 2018 e 8% em 2019. A recomendação da Crédito & Mercado, consultora do Instituto, continua a mesma da última reunião, isto é, 15% de alocação em ativos de renda fixa de longo prazo, 15% em médio prazo, 30% em curto prazo e 10% em fundo que fazem a gestão da *duration*. Na renda variável recomenda o percentual máximo de alocação permitido pela legislação que é de 30%, uma vez que, como destacado na reunião anterior, as expectativas são mais otimista em razão da queda dos juros, da recuperação e do desempenho positivo da economia, aquecimento do mercado com aumento do consumo, etc. Em vista disso, o Comitê há alguns meses vinha considerando a oportunidade de elevar um pouco o percentual de alocação na renda variável que no momento está em aproximadamente 13,7%. Deste modo, o sr. Valter apresentou a sugestão de aportar o valor de cinco milhões de reais aplicados no fundo BB PREVID PERFIL, fundo de renda fixa atrelado ao CDI, para o fundo ITAÚ INST AÇÕES PHOENIX. A opção pelo fundo foi em razão de seus resultados e por ser um fundo cuja gestão segue uma estratégia “sem restrições” que, a grosso modo, consiste na formação de um portfólio não restrito a determinados setores da bolsa, podendo alterná-los livremente a critério da gestão com base em análises próprias e monitoramento das empresas, setores e mercados envolvidos. O membros do Comitê concordaram com esta realocação. Quanto as novas receitas e as despesas o Comitê decidiu continuar movimentando-as no fundo BB PREVID PERFIL. **2) Repasses da PMD.** O sr. Valter informou aos demais membros do Comitê que, até a presente data, os valores ainda não repassados das contribuições patronais devidas pela PMD, competências 12/16 a 12/17, somam pouco mais de 82




milhões de reais (não corrigidos). Conforme informado na reunião anterior, a PMD, através do Ofício 41/17, solicitou o levantamento para parcelamento dos valores referentes a este período. Tal procedimento está em andamento e deverá passar ainda pela aprovação do Conselho Deliberativo. Sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada.



Valter do Carmo Corrêa



José Sérgio Mastrantonio



Wesley de Almeida Franco

Sérgio Luiz Luchinni